

EXPOSIÇÃO PERINATAL AO GLIFOSATO-ROUNDUP® NA FERTILIDADE, NO COMPORTAMENTO MATERNO E SEXUAL DA PROLE FEMININA DE RATOS (APOIO CNPq)

Aluna: Bianca Pieri Eluf

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Cantareira

Neste trabalho estudou-se o comportamento materno (CM) de fêmeas lactantes tratadas com a formulação comercial contendo Glifosato-Roundup® do dia 15 ao 21^o da gestação (GD) e do dia do nascimento ao dia 7 da lactação. O CM foi observado no sexo dia da lactação durante a fase clara do dia. Para tanto, cada rata foi separada de seus filhotes e mantida distante por 60 minutos, sem contato ou sonorização com a prole. Para o teste, três filhotes foram colocados novamente junto com suas mães e o CM observado por 60 minutos (3600 s). Os parâmetros do CM observados foram: a porcentagem e número de filhotes recolhidos, a latência para buscar os três filhotes, a frequência e porcentagem de mães que fizeram *grooming* nos filhotes, a porcentagem de fêmeas que fizeram ninho, o número de filhotes ao final das observações, a porcentagem de mães que fizeram cifo e a porcentagem de mães que fizeram cifo nos três filhotes. Os resultados mostraram que a administração perinatal de glifosato: 1) reduziu o número de filhotes recuperados; 2) aumentou a latência para recuperar os filhotes; 3) levou a menor frequência de *grooming* nos filhotes, e 4) não induziu cifo em todos os filhotes. Nos demais parâmetros, não foram observadas alterações. Concluiu-se que a administração perinatal das duas doses do herbicida prejudicou o comportamento materno, tanto nos aspectos motivacionais como no cuidado da sua prole.